Av. Queiroz Filho, 1700 – 6° andar - 608
Sunny Tower – Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 3862-1844 – Fax: (11) 3873-7342
sgs@sgsauditores.com.br
www.sgsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Corumbá - MS

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

O Instituto Homem Pantaneiro implantou controles internos, sistema de gestão e práticas de governança, necessário para o adequado desempenho de suas atividades. Adicionalmente reestruturou seu sistema e plano de contas contábil, em atendimento a norma contábil ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade. Estima-se que para os períodos subsequentes, processos naturais de aperfeiçoamentos de seus controles internos e demonstrativos contábeis poderão ocorrer.

Atualmente a entidade está solicitando o título de utilidade pública municipal. Para os demais títulos de utilidade publica Federal e Estadual, a entidade não possui.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2013

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram por nós examinados e nem por outros auditores independentes, portanto, não estão sendo demonstrados comparativamente e não estamos emitindo opinião sobre as demonstrações do período de 2013.

São Paulo, 06 de março de 2015.

SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014
Em Reais R$

ATIVO	Nota explicativa	**2014**
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa		5.850
Bancos – sem restrição		19.347
Bancos – com restrição		414
Aplicações financeiras – sem restrição	4	32.495
Aplicações financeiras – com restrição	5	214.109
Créditos a receber	6	5.343
Total do circulante		**277.558**
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	7	82.650
Intangível	8	67.486
Total do não circulante		**150.136**
TOTAL DO ATIVO		**427.694**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014
Em Reais R$

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2014
CIRCULANTE		
Fornecedores de bens e serviços		27.995
Obrigações com empregados	9	39.554
Folha de pagamentos autônomos		931
Encargos sociais	10	11.731
Obrigações tributárias	11	2.465
Outras obrigações		351
Total do passivo circulante		**83.027**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social		344.667
Total do patrimônio líquido		**344.667**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**427.694**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstração do Resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Em Reais R$

	Nota explicativa	2014
RECEITAS OPERACIONAIS		
Com restrição		
Patrocínio não governamental	15	750.000
Convênios não governamentais	15	21.182
Patrocínio governamental	15	70.000
Receitas financeiras		23.025
Trabalho voluntário	14	16.088
		880.295
Sem restrição		
Patrocínio não governamental		60.591
Serviços prestados		34.500
Doações de pessoas jurídicas		9.525
Doações de pessoas físicas		172.000
Alienação de direitos – Elizer Batista		100.000
Receitas financeiras		18.531
		395.147
Outras receitas operacionais – sem restrição		
Alienação de direitos – Elizer Batista		250.000
Cessão de direitos – Elizer Batista		215.307
Serviços prestados – Elizer Batista		384.693
Doações pessoas físicas		91.000
Outras receitas		32.618
		973.618
Total de receitas		**2.249.060**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Com programas de meio ambiente		
Custos e despesas operacionais		(1.061.126)
Convênios	16	(60.000)
Trabalho voluntário	14	(16.088)
		(1.137.214)
Resultado bruto		**1.111.846**
Despesas Operacionais e administrativas		(617.304)
Convênios	16	(360.235)
Superávit (déficit) do período		**134.307**
Ajustes patrimoniais		
Resultado abrangente		**134.307**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Em Reais R$

	Patrimônio Social	Outras reservas	Superávit (déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**209.760**	**-**	**-**	**209.760**
Superávit do período			134.307	134.307
Ajustes patrimoniais	600			600
Transferência do superávit	134.307		(134.307)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**344.667**	**-**	**-**	**344.667**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Em Reais – R$

	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit (déficit) do exercício	134.307
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:	
Depreciação e amortização	20.984
Ajustes patrimonais	600
Redução (aumento) do ativo	
Créditos a receber	(3.343)
Aumento (redução) do passivo	
Fornecedores de bens e serviços	(24.624)
Obrigações com empregados	39.554
Folha de pagamentos autônomos	681
Encargos sociais	10.042
Obrigações tributárias	1.195
Outras obrigações	(6.267)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	**173.129**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(81.735)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(81.735)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Aumento de Empréstimos e Financiamentos	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**91.394**
Caixa e equivalentes no início do período	180.570
Caixa e equivalentes no fim do período	272.215
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**91.394**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Homem Pantaneiro, instituído no dia 30 de março de 2012, como uma associação civil, de direito privado, para fins não econômicos, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade de Corumbá, MS.

Conforme artigo 2º do Estatuto Social, O Instituto Homem Pantaneiro, tem como principal finalidade a promoção, o apoio, a divulgação, a coordenação, o desenvolvimento de programas, planos, projetos e atividades relacionadas à educação, cultura, história, tradição, sócio-economia, esportes, turismo, conservação e preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade ambiental.

Os recursos da entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social, exclusivamente nos projetos executados.

A missão do IHP em 2014, foi implementada através de ações como:

Curso de capacitação em estratégias de conservação da natureza para oficiais da Polícia Militar Ambiental de 19 estados brasileiros, capacitando 28 pessoas;

Curso de campo da disciplina de Pós Graduação em Ecologia e Conservação *stricto sensu* da UFMS realizado nas áreas da Rede de Proteção da Serra do Amolar, com a participação de 25 alunos, que resultou em uma publicação técnico – científica;

Três projetos de pesquisa (um de mestrado e dois de doutorado) apoiados;

Seis reuniões do projeto Plataforma de Diálogo; Gestão e implementação do Programa da Rede de Proteção da Serra do Amolar, gerando os seguintes resultados: Proteção de cinco áreas ampliando para 276.000 hectares de áreas protegidas no Pantanal consideradas pelo MMA (2007) como de extremamente alta relevância para a conservação da biodiversidade;

Doze viagens de monitoramento ambiental dos rios Paraguai e Cuiabá num total de 36 dias, em 512 Km de rios;

Cinco unidades de Conservação monitoradas todos os meses; monitoramento das espécies da fauna, identificando oito espécies associadas às margens dos rios. Das espécies registradas, duas são consideradas sob grau de ameaça segundo a IUCN (IUCN, 2012) – a onça-pintada e a ariranha; Registro do fluxo de embarcações, bem com suas atividades, durantes os monitoramentos realizados ao longo dos rios

Paraguai e Cuiabá e áreas de entorno da Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar;

Apoio a viagens de fiscalização realizadas num trecho de cerca de 300 km nas áreas da RPCSA em parceria com a Polícia Militar Ambiental, resultando em 553 Kg de pescado apreendido, 118 pessoas abordadas e 41 embarcações vistoriadas;

Doze viagens de apoio social para orientação sobre direitos do cidadão e políticas públicas ao acesso a serviços públicos e campanhas socioeducativas, como educação ambiental com as comunidades e proprietários adjacentes às áreas protegidas que abordem temas que fazem parte do dia-a-dia, como por exemplo, queimadas, lixo, desmatamento;

Manutenção do sistema integrado de radio comunicação e internet nas áreas dos parceiros membros da RPCSA e Polícia Militar Ambiental;

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – Sem Restrição

	2014
Aplicações Banco do Brasil	32.495
Total	**32.495**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – Com Restrição

	2014
Aplicações Banco do Brasil	100.560
Aplicações BTG Pactual	113.549
Total	**214.109**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2014
Adiantamentos de salários	114
Adiantamentos de horários	200
Adiantamentos a fornecedores	415
Créditos e receber	7.114
Provisão de perdas sobre créditos	(2.500)
Total	**5.343**

7. IMOBILIZADO

		2014			2013
	Taxa anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	10%	12.330	(1.233)	11.097	
Terminais telefônicos	20%	385	(64)	321	
Máquinas e equipamentos	10%	14.225	(787)	13.438	
Equipamentos Proc, de dados	20%	4.550	(1.137)	3.413	
Terrenos		15.000		15.000	
		46.490	(3.221)	43.269	
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	10%	4.973	(283)	4.690	
Equipamentos Proc, de dados	20%	6.090	(699)	5.391	
Construções em andamento		29.300		29.300	
		40.363	(982)	39.381	
Total		**86.853**	**(4.203)**	**82.650**	**5.385**

8. INTANGÍVEL

	Taxa anual amort.	2014 Custo	2014 Depreciação Acumulada	2014 Imobilizado Líquido	2013 Imobilizado Líquido
Software Geo monitoramento	20%	84.000	(16.762)	67.238	84.000
Software - computadores	20%	267	(19)	248	-
Total		**84.267**	**(16.781)**	**67.486**	**84.000**

9. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2014
Salários a pagar	15.196
Provisão para férias	24.358
Total	**39.554**

10. ENCARGOS SOCIAIS

	2014
INSS a recolher	9.400
FGTS a recolher	1.916
PIS sobre folha de pagamento	310
Contribuição Sindical	105
Total	**11.731**

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2014
IRRF a recolher – PF	1.069
IRRF a recolher – PJ	37
ISS a recolher	1.142
INSS a recolher	217
Total	**2.465**

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.
Há três tipos principais de estimativas:

(a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
(b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
(c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas. Portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

13. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

14. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.
Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

15. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - Receitas

Patrocínio não governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2014 R$	2013 R$
Vale S.A.	"Gestão e Manutenção da Rede de Conservação da Serra do Amolar".	- Monitoramento Ambiental; - Fiscalização da polícia ambiental; - Prevenção e Combate a incêndios florestais; - Gestão de áreas protegidas	750.000	-
Total			**750.000**	**-**

Convênio não governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2014 R$	2013 R$
Vale S.A.	"Plano de Sustentabilidade da Plataforma de Diálogo Ambiental"	- Se o projeto não se concretizar, o IHP restituirá o recurso ao patrocinador.	21.182	20.000
Total			**21.182**	**20.000**

Patrocínio governamental – Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2014 R$	2013 R$
Convênio: Agência Nacional das Águas-ANA- Contrato nº 070/ANA/2014	"Curso Estratégias para Conservação da Natureza"	- Realizar o Evento; - Utilizar o recurso única e exclusivamente para a realização do evento; - Disponibilizar 10 horas da programação do evento para o órgão patrocinador; - Divulgar a logomarca do patrocinador; - Mencionar o patrocinador nos releases para os meios de comunicação; - Respeitar as restrições quanto ao uso de mão-de-obra escrava e trabalho infantil.	70.000	50.000
Total			**70.000**	**50.000**

16. CONVÊNIOS – Custos e despesas

Convênios com programas de meio ambiente

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2014 R$	2013 R$
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	30.000	-
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	30.000	-
Total		**60.000**	

Outros convênios operacionais

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2014 R$	2013 R$
Ecotropica - Fundação de Apoio a Vida	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar-Utilização pelo IHP da Reserva Patrimônio Natural Acurizal, para ações de monitoramento ambiental, fiscalização, comunicação, prevenção de combate a incêndios florestais, pesquisa científica, ações socioeducativas e ações estratégicas.	57.000	-
Instituto Moinho Cultura	Cooperação- Devido ao desmembramento em 2.012 das atividades, em as instituições se comprometem a viabilizar execução técnica e administrativa de contratos firmados.	50.000	303.860
Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.	35.000	-
Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.	140.000	-
Instituto Acaia	Rede de Proteção e Conservação da Serra do	75.000	

	Amolar- Integração social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade social da população moradora da Bacia do Rio Paraguai no Município de Corumbá/MS.		
Instituto Moinho Cultura	Cooperação- Devido ao desmembramento em 2.012 das atividades, em Ins as instituições se comprometem a viabilizar execução técnica e administrativa de contratos firmados.	3.235	
Total		**360.235**	**303.860**

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	33.577
Contribuição Social sobre Lucros	12.088
ISS	1.725
PIS sobre receitas	14.649
COFINS sobre receitas	67.472
Total	**129.511**

18. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial uma vez que a edificação que se encontra a sede administrativa da Instituição é tombado pelo Patrimônio Histórico e a corretora de seguros do banco que consultamos não realiza seguros em prédio com essa característica.

19. TÍTULOS DE UTILIZADADE PÚBLICA

Atualmente a entidade está solicitando o título de utilidade pública municipal. Para os demais títulos de utilidade publica Federal e Estadual, a entidade não possui.